

Palestrantes:
Adler Homero Fonseca (IPHAN/RJ)
Marcos Albuquerque (UFPE)
Levy Pereira (Pesquisador especialista em cartografia)
Benjamin Teensma (Universidade de Leiden)
Flávio Calippo (Diretor CNA/IPHAN)

DISCUTINDO O FORTE BASS: HISTÓRIA- ARQUEOLOGIA RESTAURAÇÃO



O Forte Bass na cartografia e na iconografia – aspectos relevantes e o seu entorno.

Levy Pereira.

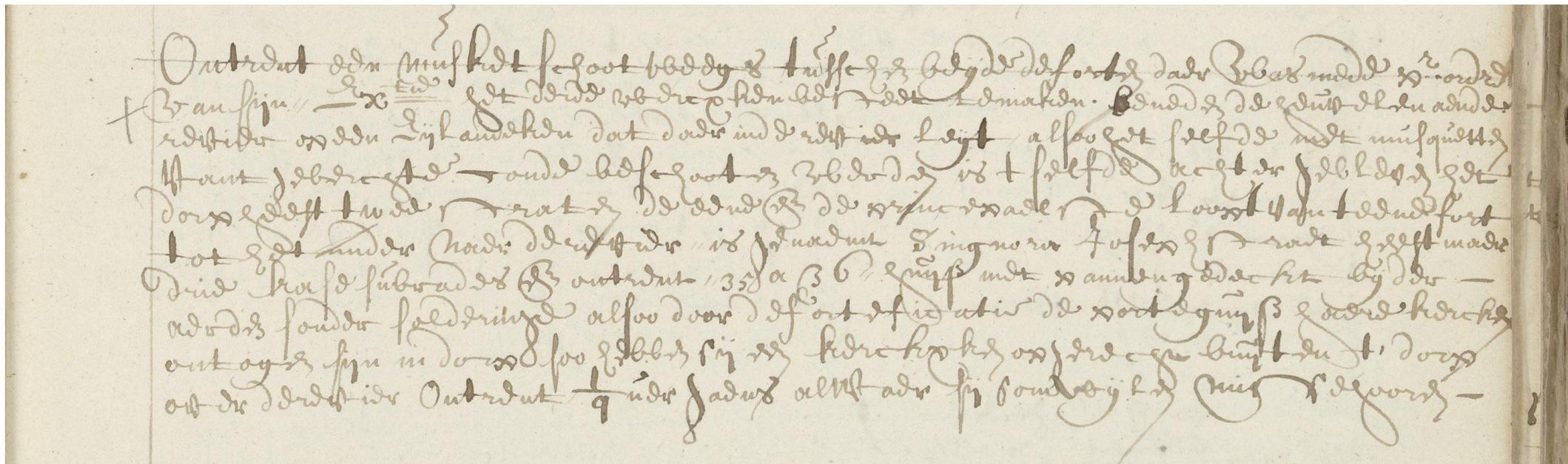
O Forte Bass na cartografia e na iconografia – aspectos relevantes e o seu entorno.

ROTEIRO da apresentação:

- ✓ Referências bibliográficas ao Forte Bass.
- ✓ Referências cartográficas e iconográficas da ilha.
- ✓ O georreferenciamento probabilístico dos entes representados.
- ✓ Conclusões e comentários.

Forte Bass – referências bibliográficas.

► [\(4.VEL Y, 1643-1649\)](#) Atlas manuscrito do Arquivo Nacional dos Países Baixos em Haia (AMANH) intitulado "*Den Corte Beschrijvinge. Inhoudende. De Cust van Brazil ende meer andere Plaetsen*" - (Uma breve descrição contendo a costa do Brasil e outros locais), documento 4.VEL Y, organizado por João de Laet, Diretor da Companhia das Índias Ocidentais (WIC), contendo textos geográficos e mapas a respeito do Brasil, fol. 33d [lado direito]:



Forte Bass – referências bibliográficas.

► ([Teensma, 2011](#)) Teensma, Benjamin Nicolaas: Breve descrição da costa do Brasil e mais alguns lugares, um Atlas manuscrito anônimo e sem data dos anos 1640. Transcrição e Notas. In: ([4.VEL Y, 1643-1649](#)) **ATLAS DA COSTA DO BRASIL 1643 - c. 1649**, organizado por José Monteiro Soares e Cristina Ferrão, Kapa Editorial, Petrópolis, Rio de Janeiro, Brasil, 2011, pg. 146e-146d:

A povoação tem duas fortalezas, cuja maior e mais forte chama-se Bom Sucesso, é cercada por uma bela contra-escarpa, tendo no interior um poço escavado nas rochas do chão. Na praça desta fortaleza havia uma capela Nossa Senhora da Apresentação, mas agora totalmente arruinada; A outra fortaleza chama-se o forte da Igreja Nova, construída ao redor de uma igreja arruinada.

Um tiro de mosquete entre estas duas fortalezas foi planejada uma terceira por ordem de Sua Excelência, ao pé dos morros numa ilhota que lá está no rio, mas nunca se fez porque podia ser atirada por mosquetes desde os morros.

► ([Nieuhof, 1682](#)): NIEUHOF, Joan: *MEMORÁVEL VIAGEM MARÍTIMA E TERRESTRE AO BRASIL*, [traduzido do inglês por Moacir N. Vasconcelos; confronto com a edição holandesa de 1682, introdução, notas, crítica bibliográfica e bibliografia por José Honório Rodrigues]; Belo Horizonte, Minas Gerais, Editora Itatiaia; São Paulo, SP, Editora da Universidade de São Paulo, 1981; pg. 34-35:

Há nesta freguesia uma aldeia a que os portugueses chamam Vila de Bom Sucesso de Porto Calvo e que anteriormente se denominava Povoação dos Quatro Rios, por se achar situada na confluência de quatro rios: o Maleita, o Tapamundo, o Comandatuba e o Manguaba. Está edificada sobre uma eminência, a cerca de quatro milhas do mar e foi guarnecida pelos holandeses com dois fortes, o maior dos quais — o Bom Sucesso — todo construído de pedra e rodeado por uma excelente contra-escarpa, possui amplo reservatório de água potável. O outro forte, denominado por nós Igreja Nova, por ter nascido das ruínas de uma velha igreja que os portugueses chamavam de Nossa Senhora da Apresentação. **Entre esses dois fortes o Conde Maurício ordenou que se construísse um terceiro, sobre a margem do rio, o qual, entretanto, por ficar a um tiro de mosquete distante das montanhas, não foi concluído satisfatoriamente.**

Forte Bass – referências cartográficas.

⊕ Plotado somente em mapas de grande escala:

✓ Vingboons, Johannes (editor):

▶ Mapa #40 CAPITANIA DE PHARNAMBOCQVE. In: **ATLAS VON KEULEN/ATLAS BOM**, [J. Vingboons fecit.], [circa 1660-1665], [Folhas soltas]. Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano (IAHGP), Recife (PE), Brasil. Plotado com o símbolo de forte, 'F. Bass', na ilha formada pelos 'R. Mangoanĩ/ 'Rº. Porto Caluo' (Rio Manguaba), 'R ComËndatuba' (Rio Comandatuba) e o rio sem nome, contudo identificável como o Rio Mocaitá.

▶ Mapa CAPITANIA DE PHARNAMBOCQVE. In: [ATLAS CRISTINA](#), [J. Vingboons fecit.], [circa 1654]. Biblioteca Apostólica Vaticana (BAV), Cidade do Vaticano, BAV Reg. Lat. 2106, f.038. Plotado com o símbolo de forte, 'F Bass', na ilha formada pelos 'R. MangoaũË/ 'Rº Porto Calũo (Rio Manguaba), 'R ComËndatũba' (Rio Comandatuba) e 'R Macayta' (Rio Mocaitá).

✓ MARGRAVE, Georg:

▶ MARGGRAPHIUS, Georgius: [Mapa] *Brasilia qua parte paret Belgis*. Amstæledami, Ex Officina Ioannis Blæv, [c1o 1o c XLVII], 1647. Technische Universität Darmstadt ([ULB 03051 480](#)), Darmstadt, Alemanha.

▶ MARGRAVE, Georg. [Mapa] [PRÆFECTURÆ PARANAMBUCÆ PARS BOREALIS, una cum PRÆFECTURA de ITÂMARACÂ](#). In: ([Barleus, 1647](#)), op. cit.; prancha 3, fol. ante p. 25.

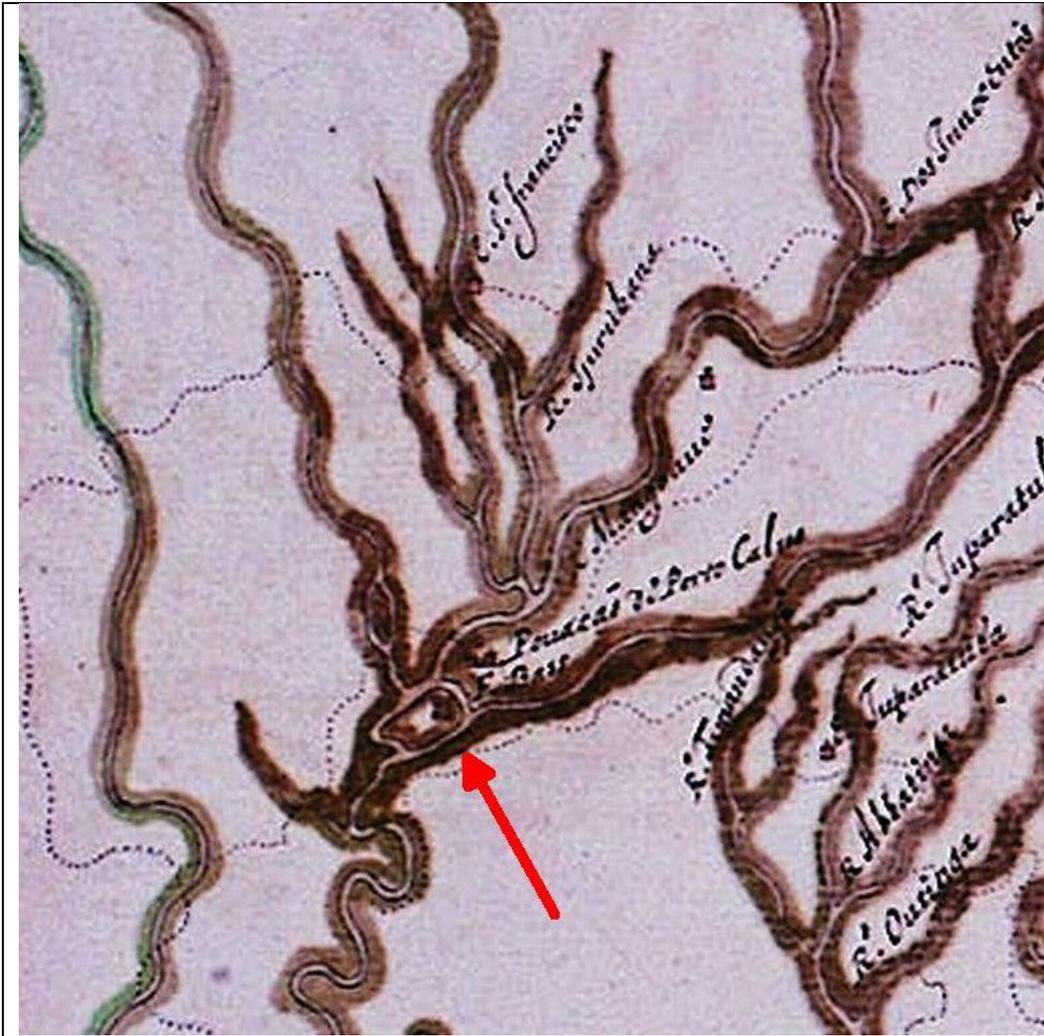
✓ Orazi, Andrea Antonio:

▶ Orazi, Andrea Antonio (Andreas Antonius Oratij): [Mapa] [PROVINCIA DI PERNAMBUCO](#). In: Santa Teresa, Frei João José de [João de Noronha Freire]: *ISTORIA DELLE GUERRE DEL REGNO DEL BRASILE, ACCADUTE TRA LA CORONA DI PORTOGALLO E LA REPUBBLICA DI OLANDA*, Stamparia degl'heredi del Corbelletti, Roma, Itália, 1698.após p.20. Plotado, sem nome, na ilha sem nome a sudeste de 'S. Amaro'.

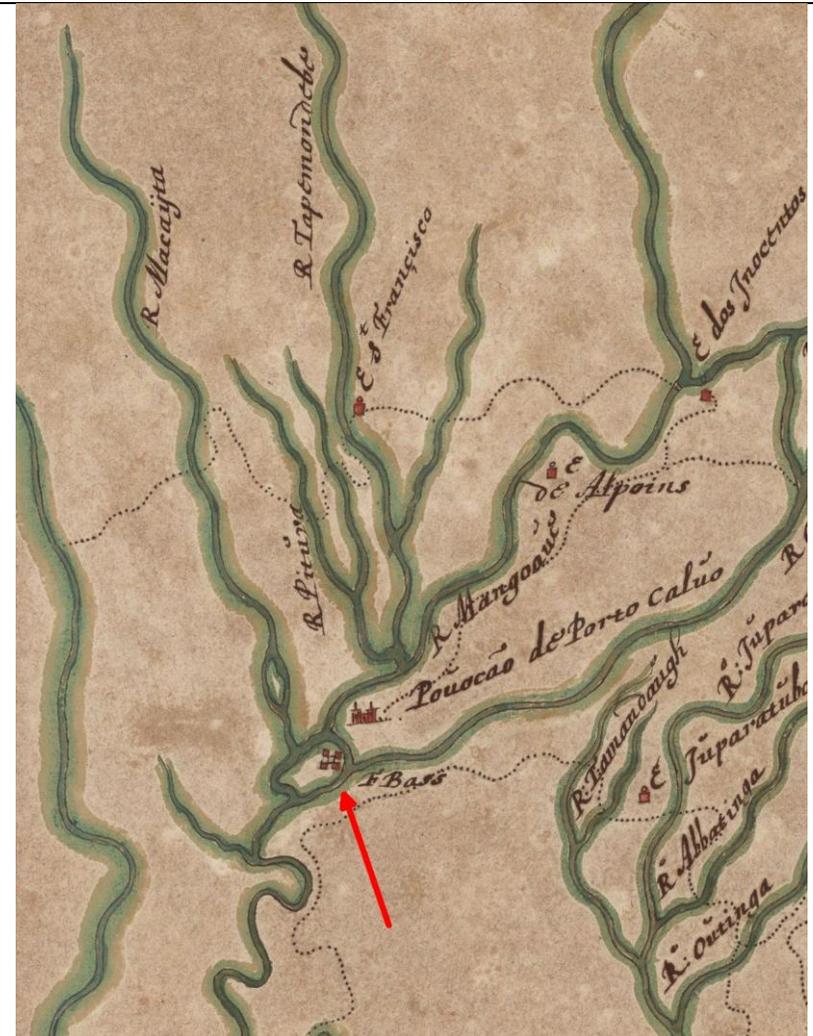
Forte Bass – referências iconográficas.

⊕ **Nossa pesquisa não localizou referências iconográficas para o Forte Bass.**

O Forte Bass nos mapas editados por VINGBOONS.



Plattegrond van Povaçon, Porto Calvo – **ATLAS VON KEULEN/ATLAS BOM**, [J. Vingboons fecit.], IAHGP, detalhe.

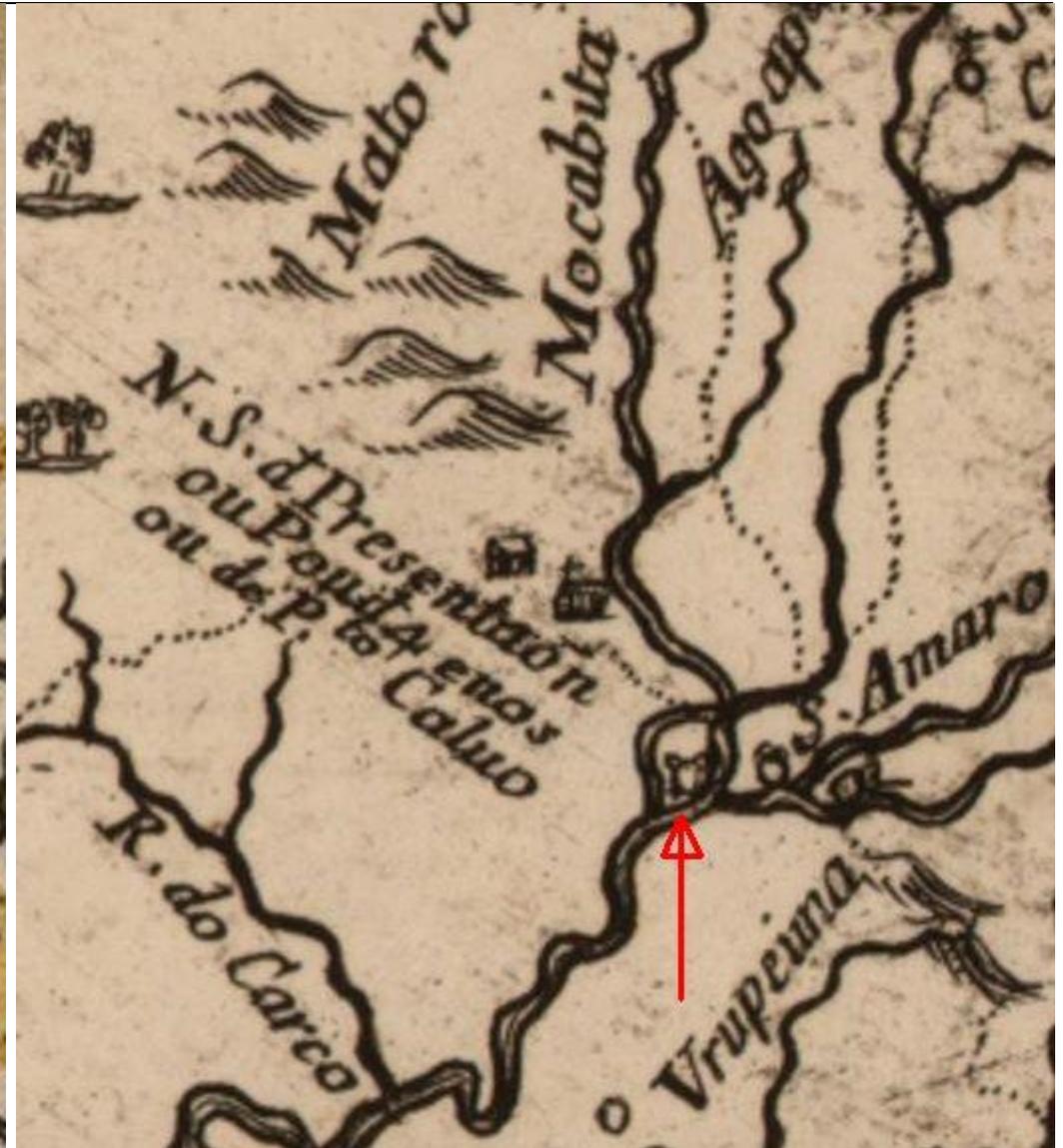


Plattegrond van Povaçon, Porto Calvo – [ATLAS CRISTINA](#), [J. Vingboons fecit.], BAV Reg. Lat. 2106, p 54r, detalhe.

O Forte Bass nos mapas de MARCGRAVE & ORAZI.



Mapa *PREFECTURA PARANAMBUCE PARS MERIDIONALIS* de Georg MARCGRAVE – detalhe.

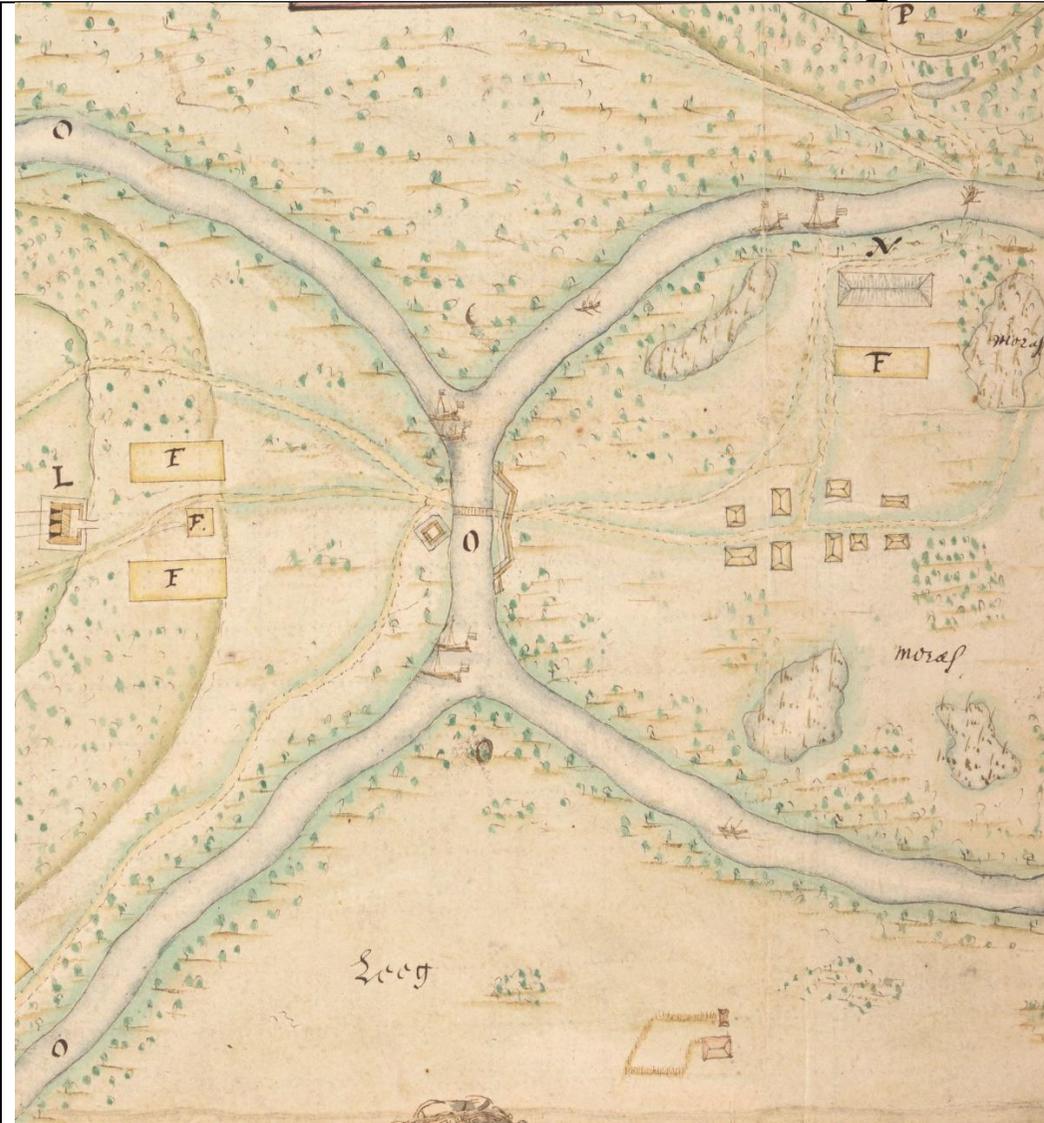


Mapa *PROVINCIA DI PERNAMBUCO* de Andrea Antonio ORAZI - detalhe.

A ilha – referências cartográficas.

- ⊕ GONDREVILLE, Pierre: [Mapa] [Caerte Waer in afgebeelt wort de Belegginge van Pouazon in Porto Calvo](#), Joo ghtaen door Graeff Joan Mourits van Nassauw, 1637. In: **ATLAS STOCH**. Öesterreichische Nationalbibliothek (ÖNB), Viena, Austria, AB 298(4).
- ⊕ [Planta] *PORTUS CALVUS* [Cerco de Porto Calvo]. In: BARLÆI, Casparis: [RERVUM PER OCTENNIVM IN BRASILIA](#) [Et alibi nuper gestarum, sub Præfectura Illustrissimi Comitis I. Mavritii, Nassoviæ, &c. Comitis ... Historia]. Ex Typographeio Ioannis Blæv, Amstelodami, 1647 [MDCXLVII]. Prancha 7, fol. ante p. 37.
- ⊕ VINGBOONS, Johannes. [Atlas manuscritos], [circa 1654-1665]:
 - ✓ [Planta] *Plattegrond van Povaçon, Porto Calvo*. In: **ATLAS VON KEULEN/ATLAS BOM**, [J. Vingboons fecit.], [circa 1660-1665], [Folhas soltas]. Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano (IAHGP), Recife (PE), Brasil, fol. 17.
 - ✓ [Planta] *Plattegrond van Povaçon, Porto Calvo*. In: [ATLAS CRISTINA](#), [J. Vingboons fecit.], [circa 1654]. Biblioteca Apostólica Vaticana (BAV), Cidade do Vaticano, BAV Reg. Lat. 2106, p 54r.

A ilha durante o cerco em 1637 nos mapas de GONDREVILLE & no publicado por BARLEU.



Caerte Waer in afgebeelt wort de Belegginge van Pouazon in Porto Calvo, de Pierre de GONDREVILLE – detalhe.



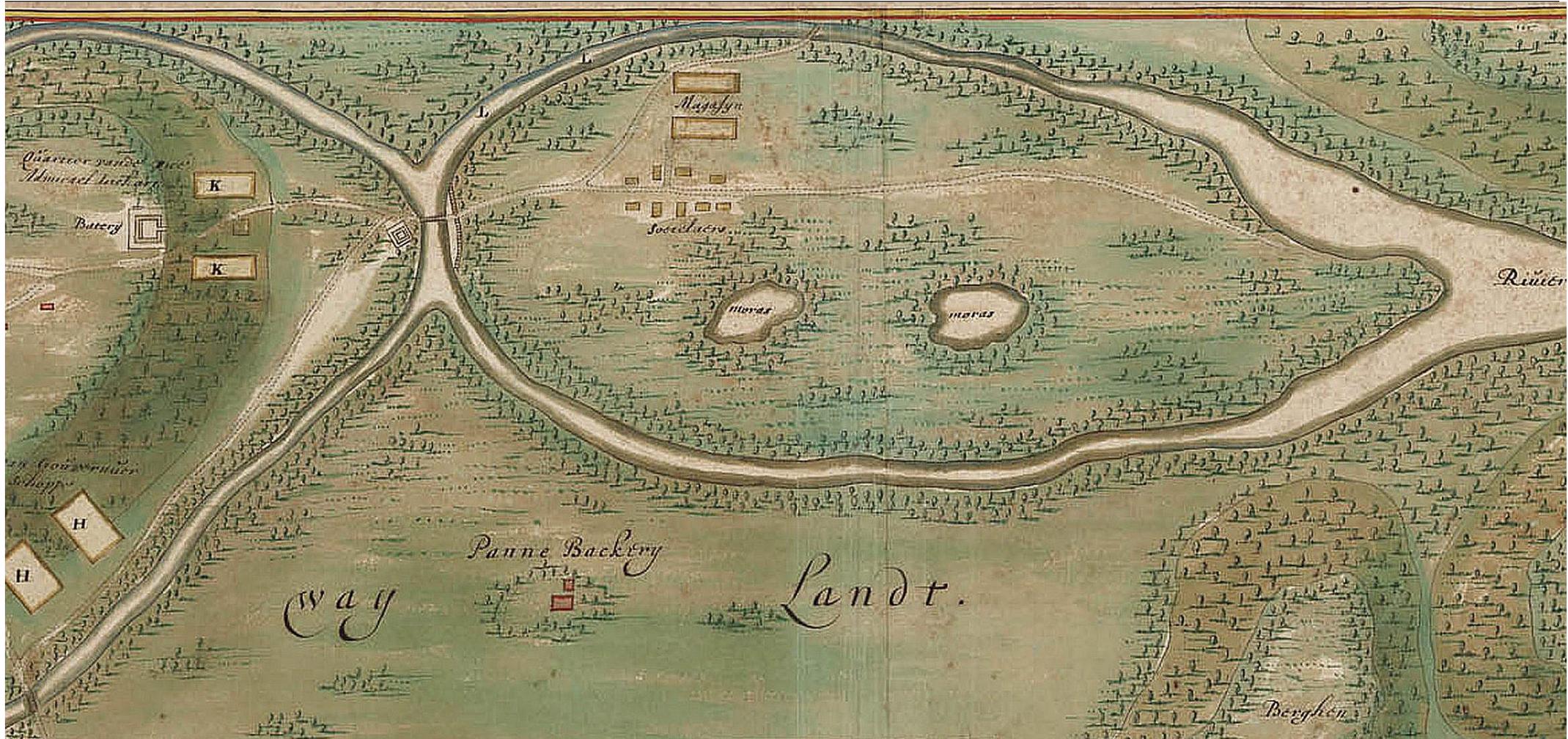
Mapa *PORTUS CALVUS*, publicado no RERVM PER OCTENNIVM IN BRASILIA de BARLEU - detalhe.

A ilha durante o cerco em 1637 no mapa editado por Johannes VINGBOONS pertencente ao IAHGP.



Plattegrond van Povaçon, Porto Calvo do ATLAS VON KEULEN/ATLAS BOM, do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano (IAHGP) – detalhe.

A ilha durante o cerco em 1637 no mapa editado por Johannes VINGBOONS pertencente à BAV.



Plattegrond van Povaçon, Porto Calvo do [ATLAS CRISTINA](#). Biblioteca Apostólica Vaticana (BAV), Cidade do Vaticano, BAV Reg. Lat. 2106, p 54r.- detalhe.

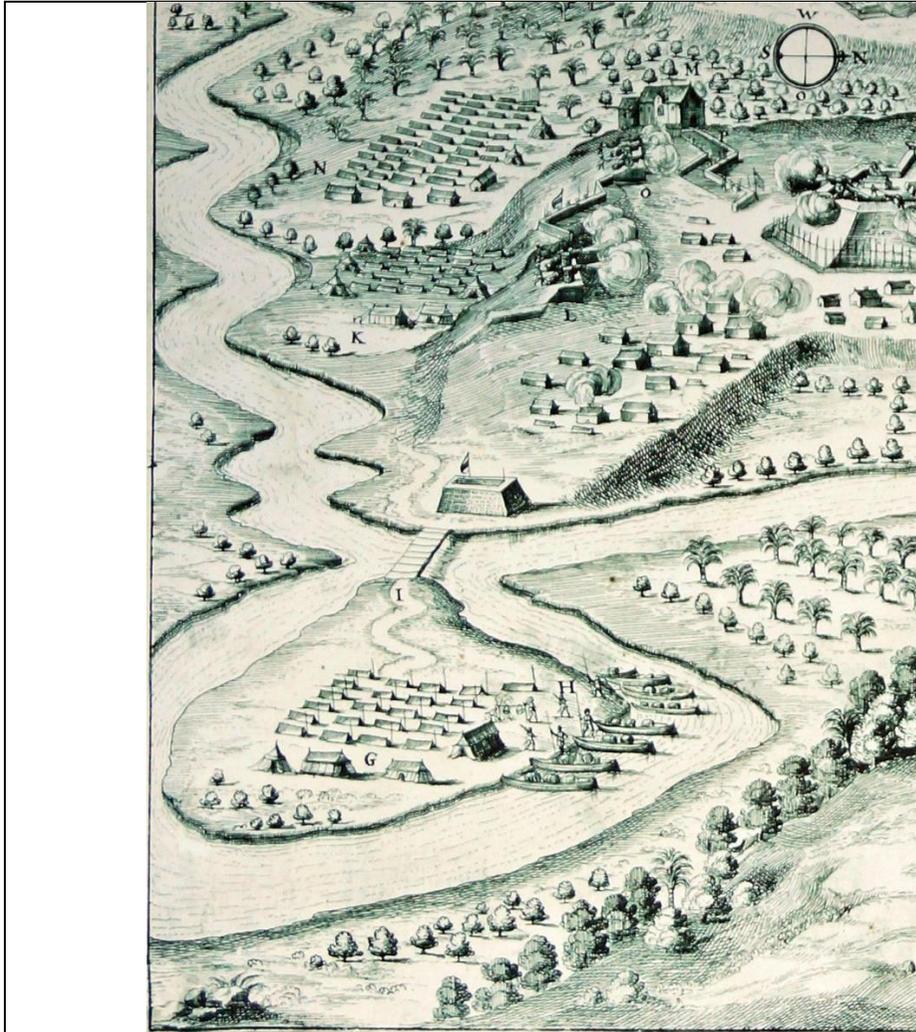
A iconografia da ilha [durante o cerco e conquista em 1637].

- ⊕ [Vista da Batalha do Comandatuba e do cerco e captura de Porto Calvo]. In: [Panfleto] [*Auctentijck Verhael van de Belegheringhe ende veroveringhe van Porto Calvo ...*](#) [História resumida e autêntica do cerco e captura de Porto Calvo ...], [panfleto], Ian van Hilten, [livreiro], Amsterdam, Holanda, 27/6/1637. Scheepvaartmuseum, Amsterdam, Holanda.
- ⊕ [Vista da Batalha do Comandatuba e do cerco e captura de Porto Calvo]. [Panfleto] [*Kort em Auctentick Verhael van het beleg en veroveren van Povaçon de Porto Calvo*](#) [Descrição resumida e autêntica do Cerco e Conquista de Porto Calvo], [panfleto impresso por] Iohan Blaeu, Amsterdam, 1637. In: **Atlas van Stolk**, n. ref. 1794.

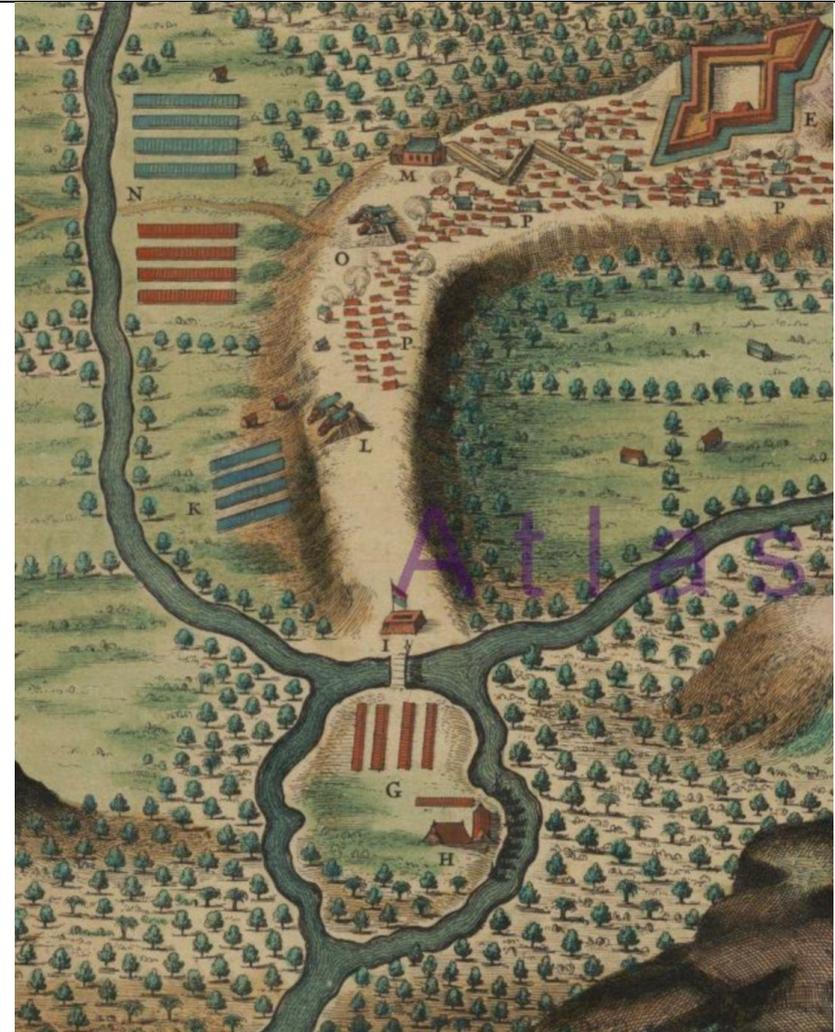
Cópias posteriores da versão Blaeu –por Matthaeus Merian (exemplos):

- ⊕ [**Eroberung der vestung Povaçon zu Porto-Calvo**](#) - 1637 - BnF GED - 1898 (RES).
- ⊕ [**Eroberung der Vestung POVAÇON zú PORTO CALVO in BRASILIA**](#) – 1637 – BN Digital Brasil.

A iconografia da ilha [durante o cerco e conquista em 1637].

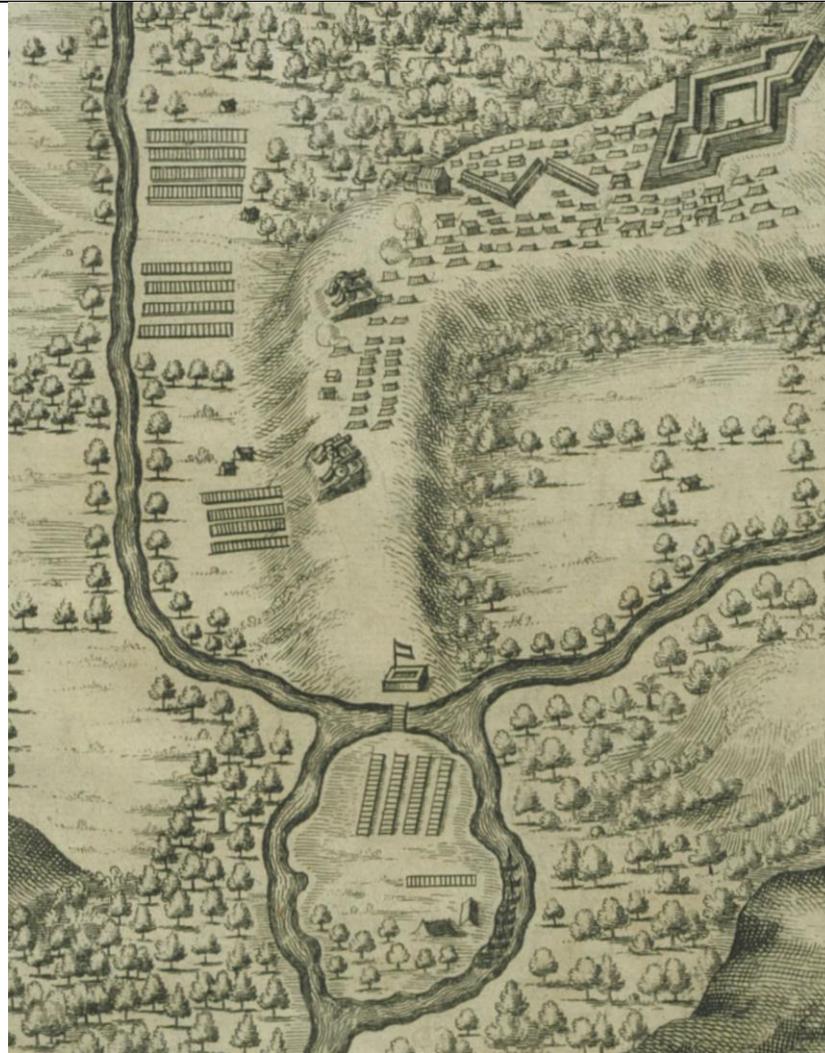


Auctentick Verhael van de Beleggheringhe ende veroveringhe van Porto Calvo ... [versão van Hilten] – detalhe.



Kort em Auctentick Verhael van het beleg en veroveren van Povaçon de Porto Calvo [versão Blaeu] – detalhe.

A iconografia da ilha [durante o cerco e conquista em 1637].



Matthaeus, Merian. [Eroberung der vestung Povaçon zu Porto-Calvo - 1637 - BnF GED-1898 \(RES\)](#)

Georreferenciamento probabilístico da ilha – situação pré-cerco.

Hipótese adotada: não havia edificações (porto, etc.) na ilha antes de 1637.

→ Há dúvida sobre isso e novas pesquisas arqueológicas na ilha poderão esclarecer esse ponto de atenção.

Georreferenciamento probabilístico da ilha – situação pré-cerco (antes de 23/1/1637).

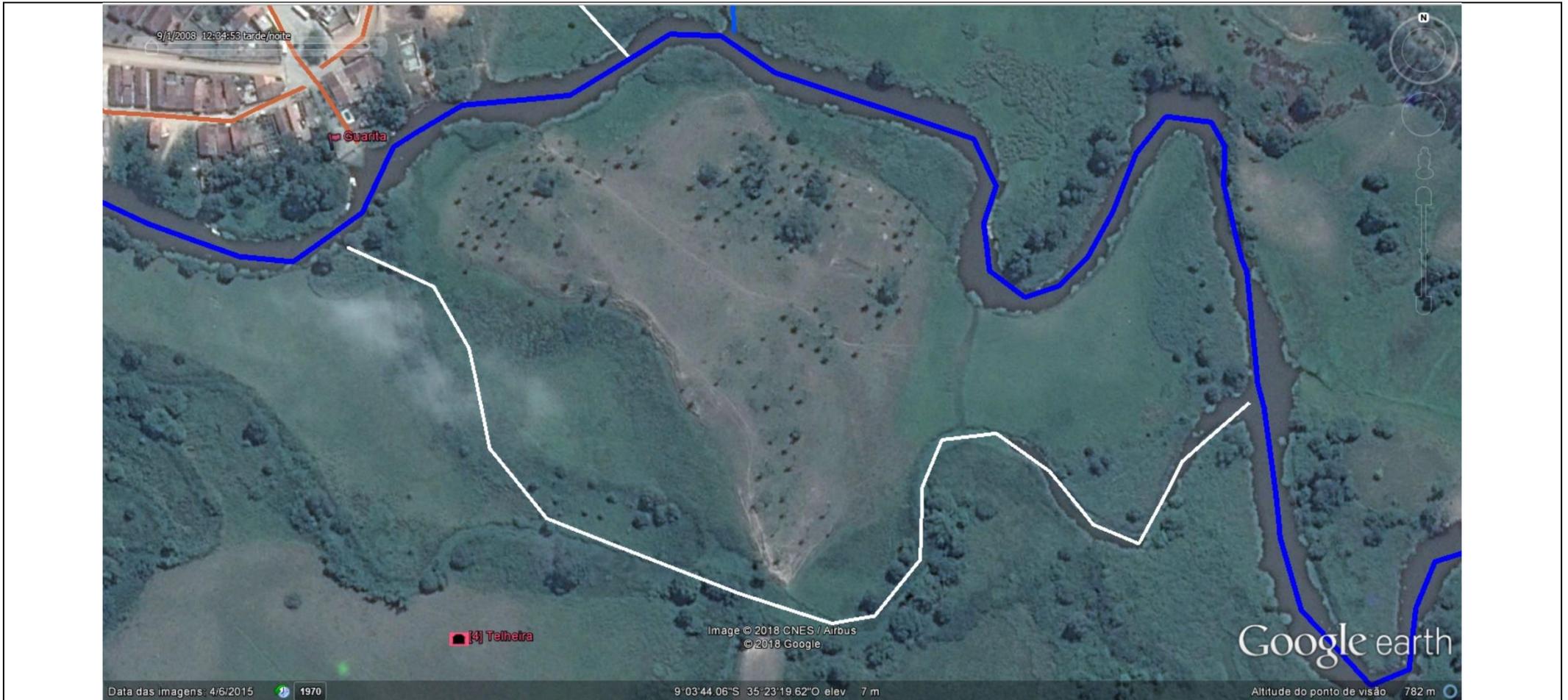


Imagem da ilha do Forte obtido em PEREIRA, Levy: **Georreferenciamento do mapa do Brasil Holandês de George Marcgrave, o *BRASILIA QUA PARTE PARET BELGIS***. [edição 1.2 de 04/04/2016]. In: BiblioAtlas - Biblioteca de Referências do Atlas Digital da América Lusa.

Disponível em [BiblioAtlas - Biblioteca de Referências do Atlas Digital da América Lusa](#)

Georreferenciamento probabilístico da ilha –situação durante o cerco e conquista (23/1/1637 a 6/3/1637).

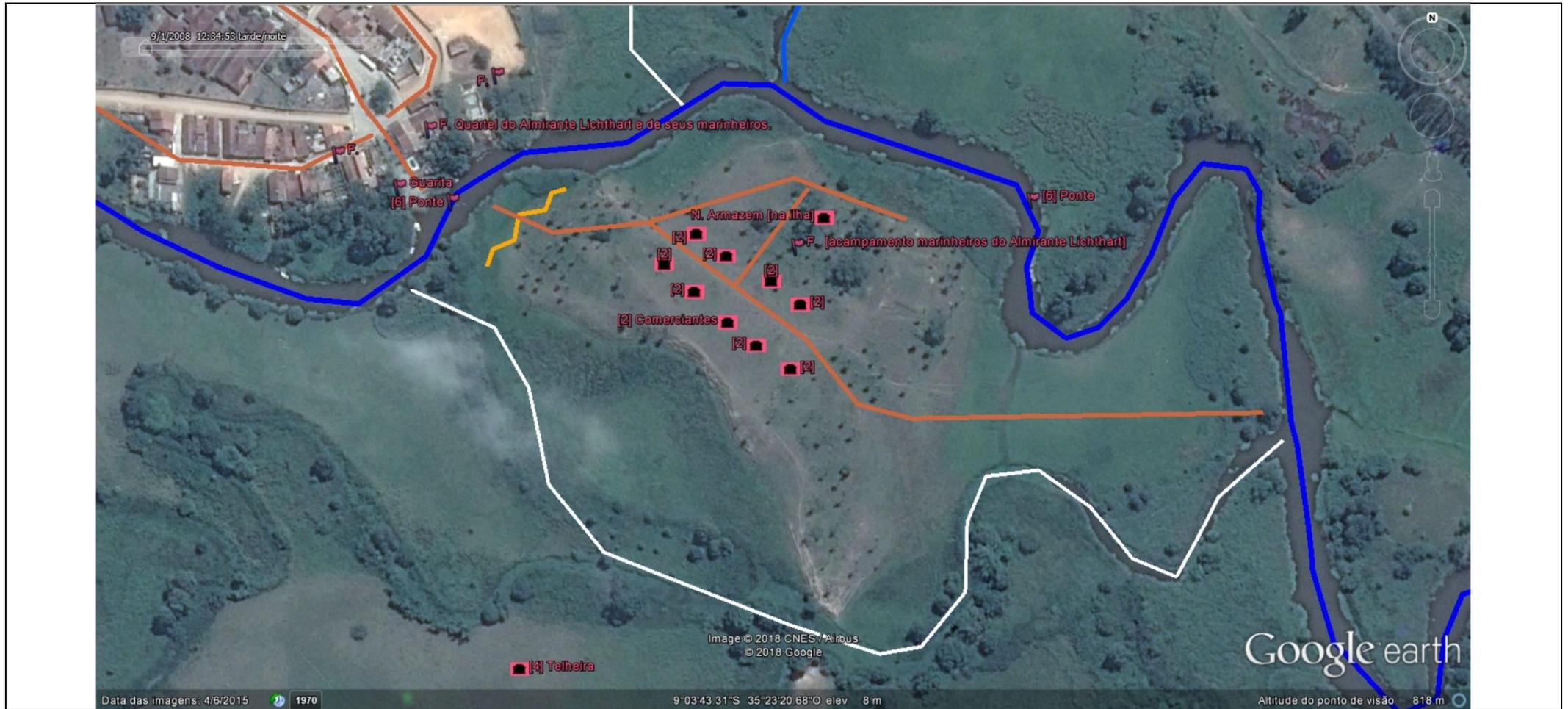


Imagem da ilha do Forte obtido em PEREIRA, Levy: **Georreferenciamento do mapa do Brasil Holandês de George Marcgrave, o *BRASILIA QUA PARTE PARET BELGIS***. [edição 1.2 de 04/04/2016]. In: BiblioAtlas - Biblioteca de Referências do Atlas Digital da América Lusa.

Disponível em BiblioAtlas - Biblioteca de Referências do Atlas Digital da América Lusa

Georreferenciamento probabilístico da ilha –situação pós-cerco (após 6/3/1637 e a construção do Forte).



Imagem da ilha do Forte obtido em PEREIRA, Levy: **Georreferenciamento do mapa do Brasil Holandês de George Marcgrave, o *BRASILIA QUA PARTE PARET BELGIS***. [edição 1.2 de 04/04/2016]. In: BiblioAtlas - Biblioteca de Referências do Atlas Digital da América Lusa.

Disponível em [BiblioAtlas - Biblioteca de Referências do Atlas Digital da América Lusa](#)

Informações sobre a 3ª fase histórica de Porto Calvo como *Praça de guerra neerlandesa 3**.

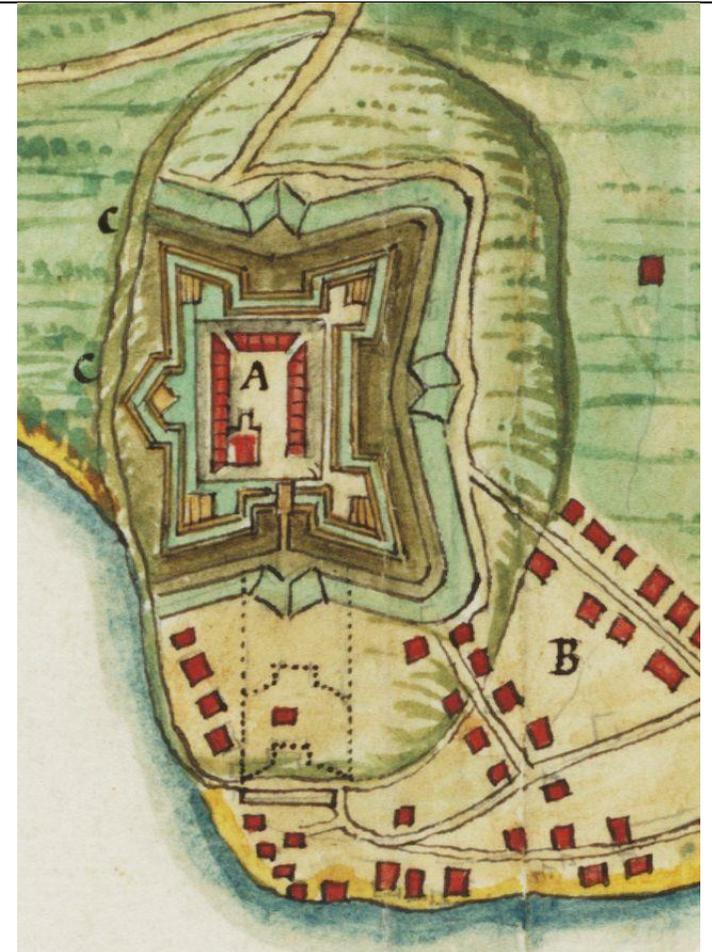
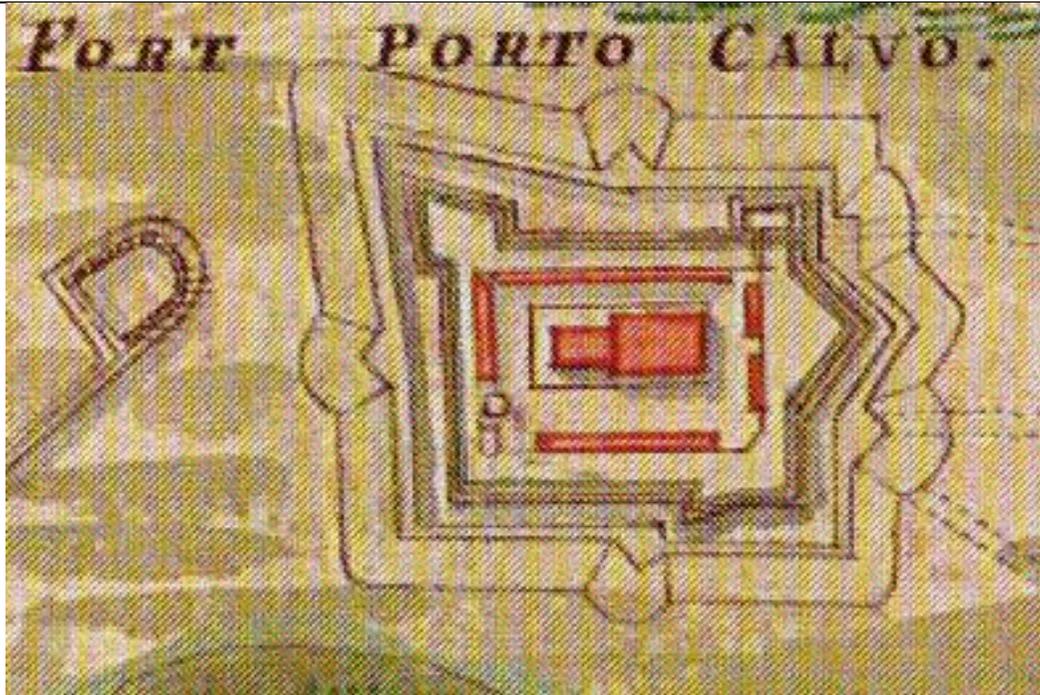
- ⊕ Período de 6/3/1637 a 17/9/1645.
- ⊕ Em 17/9/1645, Porto Calvo é definitivamente reconquistado pelo capitão Lourenço Carneiro, a população arrasa o Forte [do Bonsucesso, presume-se], e toda a artilharia** é levada para a Várzea do Capibaribe [([Calado, 1648](#)), O valeroso Lucideno, Livro Segundo, Cap. V, pg. 557].

* PEREIRA, Levy. [Síntese histórica de Porto Calvo durante o Domínio Holandês](#). UnB, LEHS, Atlas Digital da América Lusa, 2017, pg. 8.

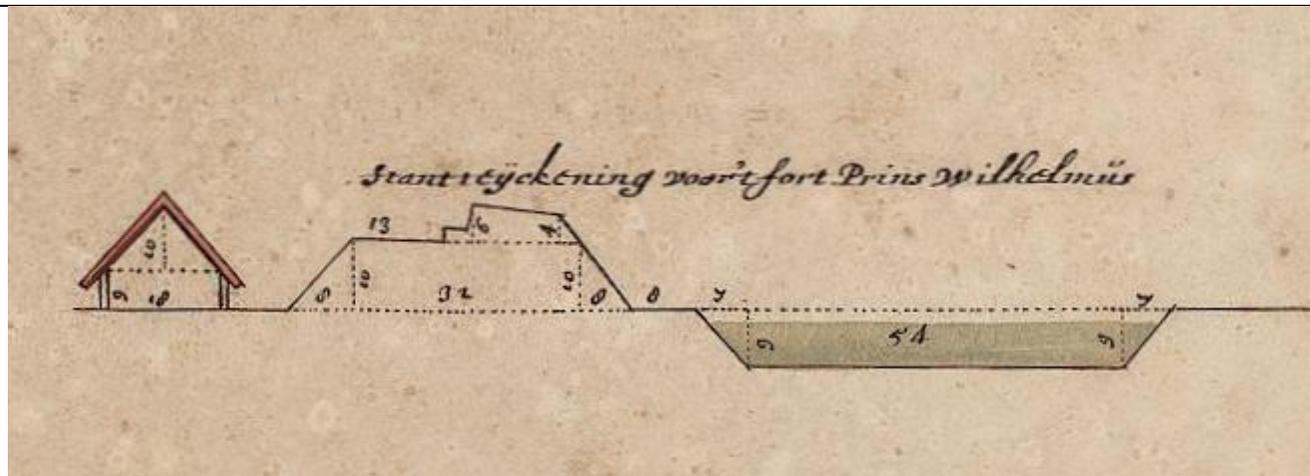
** Peças de bronze, 4 de 24 lb, 2 de 16 lb, 2 de 10 lb.

Conclusões e comentários.

O fosso duplo do Forte Bass é característica intrigante. Não há notícia de outro forte construído por neerlandeses no Brasil Holandês com esse tipo de fosso:



Mapa Reg.lat.2106.f.65r.tav.54 **Fort Porto Calvo**, detalhe. Porto Calvo, AL.



Mapa NL-HaNA_4.VELH_619.79 F **Mauritius**, detalhe. Penedo, AL.



Mapa MSS_Reg.lat.2106-0137 p 51r, Ilho de Antony Vaaz – detalhe com a planta do **Fort Prins Willem**, no Recife, PE.

Mapa Na Ha 4.VEL.2156 - detalhe com a planta do **Fort Schoonenborch**. Fortaleza, CE.

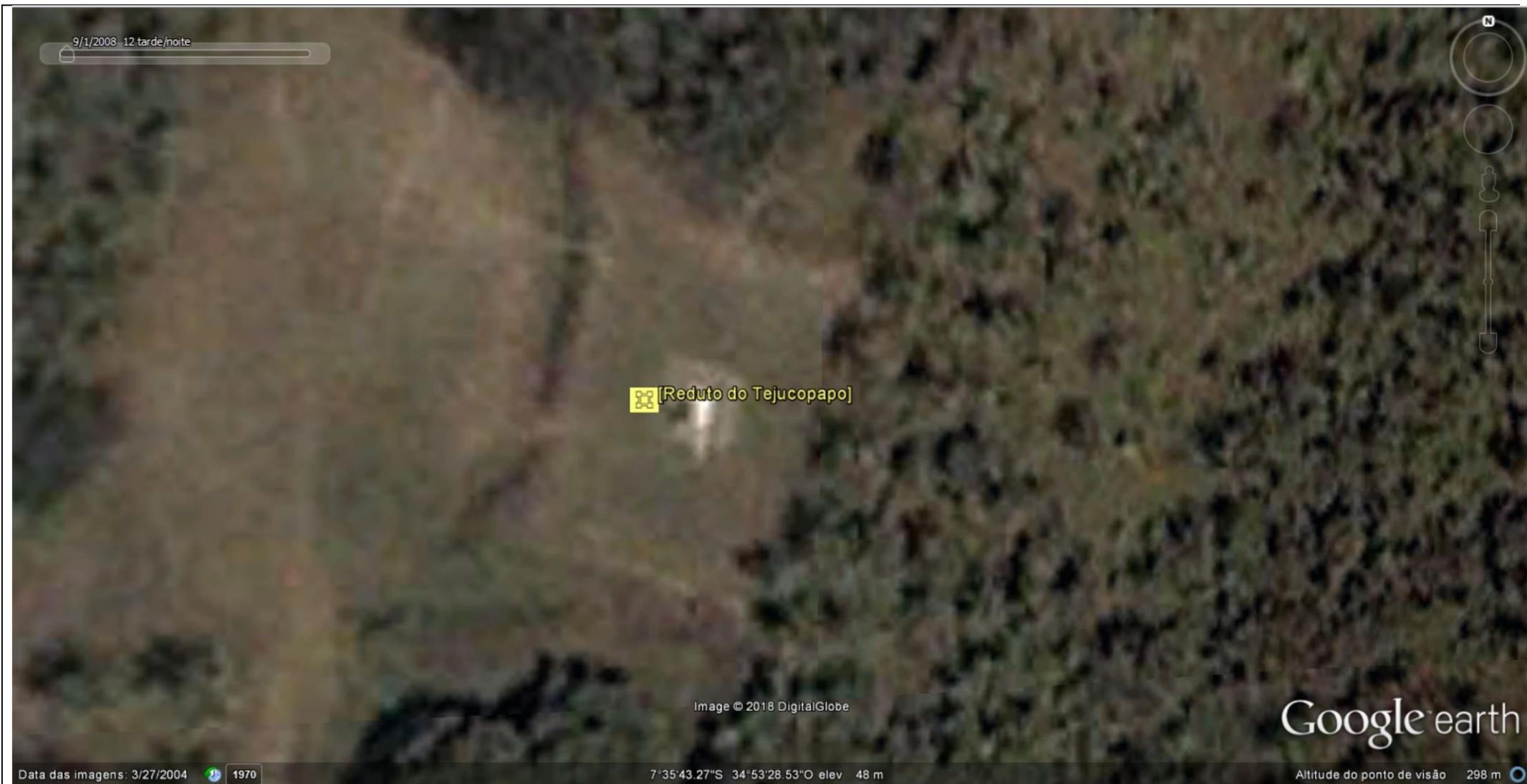


Imagem do **Reduto do Tejucopapo**, em Goiana, PE, obtido em PEREIRA, Levy: Georreferenciamento do mapa do Brasil Holandês de George Marcgrave, o BRASILIA QUA PARTE PARET BELGIS, Op. Cit..

Conclusões e comentários.

Toda a área da ilha precisa ser pesquisada arqueologicamente para buscar eventuais vestígios de ocupação (pré, durante e pós período holandês) no entorno do Forte Bass.

A ilha tem a vocação e situação privilegiada para constituir o Módulo 1 do *Parque Histórico de Porto Calvo* e vir a ser forte atração turística.

Conclusões e comentários.

Há outros módulos ou áreas já localizadas* que eventualmente poderão vir a ser agregadas ao Parque Histórico, tais como:

- ✓ O Forte do Bonsucesso (Forte da Povoação).
- ✓ Os fortins do Conde de Bagnuolo e a área do acampamento do Terço Napolitano, situada entre eles.

*

ALBUQUERQUE, Marcos; LUCENA, Veleda; WALMSLEY, Doris. Pesquisa arqueológica sobre a ocupação holandesa na bacia do rio Manguaba, municípios de Porto de Pedras e Porto Calvo, Estado de Alagoas [Diagnóstico e Avaliação do Potencial arqueológico da área - Da Cartografia à Materialidade]. Relatório Final. **Instituto do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional - IPHAN/AL**. [Processo Nº 01403.000041/2011-97]. Setembro de 2014.

PEREIRA, Levy. [A cartografia e a iconografia da batalha do Comandatuba e do cerco de Porto Calvo em 1637](#)— subsídios para pesquisas de localização dos componentes da estrutura de defesa e ataque. In: Anais Eletrônicos do 6. Encontro Internacional de História Colonial: mundos coloniais comparados: poder, fronteiras e identidades. Salvador: EDUNEB, 2017, pg. 1067-1069.

Conclusões e comentários.

E, relembra-se por oportuno, há outros locais históricos do período holandês ainda não localizados, que demandam pesquisas em campo para seu resgate:

- ✓ O campo de batalha do Mato Redondo.
- ✓ O campo de batalha do Comandatuba.

Palestrantes:
Adler Homero Fonseca (IPHAN/RJ)
Marcos Albuquerque (UFPE)
Levy Pereira (Pesquisador especialista em cartografia)
Benjamin Teensma (Universidade de Leiden)
Flávio Calippo (Diretor CNA/IPHAN)

DISCUTINDO O FORTE BASS: HISTÓRIA- ARQUEOLOGIA RESTAURAÇÃO



Muito obrigado!

Levy Pereira.

pereiralevy@yahoo.com